

VIVA CHILE!

08/09/2023

Milhares de brasileiros se refugiaram no Chile durante o período da ditadura militar no Brasil, nos anos 60 e principalmente, no início dos anos 70.



Por algum tempo desfrutaram de paz, liberdade e puderam tocar suas vidas e seus sonhos.

Após o golpe militar fascista de Pinochet, passaram a ser considerados indesejados, perseguidos, presos, expulsos do país e até mesmo assassinados pela ditadura, como foi o caso de Jane Vanini, Luiz Carlos de Almeida, Nelson de Souza Khol, Túlio Quintiliano Cardoso, Wânio José de Matos, assim como Nilton Rosa da Silva assassinado numa emboscada em junho de 73 por fascistas no centro de Santiago.

Passados 50 anos do golpe, o Chile vive hoje novos momentos de paz, democracia e progresso.

Nós, alguns dos muitos acolhidos pelo Chile e seu povo, nós que ali enfrentamos momentos de terror, mas onde igualmente vivemos momentos de grande alegria, não somos indiferentes ao futuro desse país amigo.

Nesse sentido, não podemos deixar de nos manifestar condenando mais uma vez a ditadura pinochetista e nos regozijando com a volta da democracia.

Viva Chile!

Que volte a ser sempre, como diz seu hino: o asilo contra a opressão.

Brasil, setembro de 2023.

Ricardo Azevedo, Beluce Belucci, Carlos Vainer, Mila Frati e Silvio Tandler e mais 466 assinantes e assinadoras

PROGRAMAÇÃO EM SANTIAGO

Uma centena das pessoas que assinam o manifesto estarão em Santiago entre 8 e 13 de setembro para participarem de uma série de eventos, dentre os quais destacamos:

Dia 09/09/23, sábado, das 16h às 18h30

Visita à Casa da Memória J. D. Cañas (ex-Embaixada do Panamá)

Local: Calle José Domingo Cañas, 1367, Ñuñoa, Santiago.

Dia 10/09/23, domingo, das 09h30 às 11h45

Visita ao Museo de la Memoria y los Derechos Humanos.

Visita guiada seguida de ato em homenagem aos estrangeiros assassinados. Entrega de doações ao acervo, falas de representante do Museo, e de representante do Viva Chile!

Local: Museo de la Memoria y los Derechos Humanos. Calle Matucana, 501, Santiago

Dia 11/09/23, segunda-feira, às 14h.

Visita guiada ao Estádio Nacional.

Visita Guiada, encontro com a Associação Centro de Memória Estádio Nacional, entrega de fotos e nomes de prisioneiros e prisioneiras.

Local: Estádio Nacional

Dia 12/09/23, terça-feira pela manhã.

Instalação da placa em homenagem aos mortos e desaparecidos pelo fascismo chileno, em local da embaixada brasileira.

Contará com a presença do Embaixador do Brasil em Santiago, representante do governo brasileiro, convidados chilenos e o Grupo Viva Chile!. A placa será transferida posteriormente à Embaixada brasileira, atualmente em obras. Uma outra placa será instalada na Plaza Brasil.

Dia 12/09/23, terça-feira às 19h

Ato oficial do Museu da Memória e dos Direitos Humanos. Sessão de teatro.

O Viva Chile! foi convidado para assistir à sessão apresentada pelo Museo.

Local: Museo de la Memoria y los Derechos Humanos – Calle Matucana, 501, Santiago